**Isidoro Errázuriz – dados biográficos**

- **Nascimento:** Santiago de Chile, 21 de abril de 1835.

- **Morte:** Rio de Janeiro, Brasil, 12 de março de 1898.

- **Formação:** Em 1846 entrou no Instituto Nacional, em Valparaíso, em regime de internato. Em 1851, durante campanha presidencial, apoiou publicamente, junto com outros amigos, a candidatura do liberal José María de la Cruz Prieto, que ficou no lugar de seu avô, Ramón Errázuriz Aldunate (1785-1875), após a renúncia a este cargo. As manifestações de apoio dos estudantes ao General Cruz resultaram em sua expulsão, pelo Ministro da Justiça, do Instituto Nacional. Acobertado e financiado pelo avô, viajou, em julho de 1851, aos 16 anos, para os Estados Unidos, para estudar no colégio jesuítico de Georgetown. Nos Estados Unidos, foi recebido, a pedido do avô, por Manuel Carvallo, então Ministro das Relações Exteriores do Chile em Washington. Em carta do avô, havia a recomendação de que, terminados os estudos em Georgetown, o neto viajasse “para aprender algo do mundo”, antes de retornar à pátria. Foi o que aconteceu. Após um ano de permanência nos Estados Unidos, partiu, em setembro de 1852, para a Alemanha, onde doutorou-se em Leis pela Universidade de Göttingen, título obtido em 1856.

-**Atuação:** De volta ao Chile em 1858, após passar sete anos de sua formação educacional nos Estados Unidos e na Europa, dedicou-se ao periodismo e à política. Foi redator em vários jornais, como *La Asamblea Constituyente*, *La voz de Chile*, *El Mercurio* e *La Patria*. Atuou junto com Benjamín Vicuña-Mackenna na oposição ao conservador Manuel Montt, em 1859, tendo que se exilar em Mendoza. No início da década de 1880, durante a Guerra do Pacífico, representou o Chile no Peru. No final desta década foi agente de colonização na Europa. Ocupou vários outros cargos públicos entre as décadas de 1880 e 1890. Esteve à frente de várias pastas ministeriais, tais como: Ministério da Justiça e Instrução Pública, Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Indústria e Obras Públicas e Ministério da Guerra e Marinha. Entre as décadas de 1880 e 1890 exerceu vários mandatos como Deputado e foi Senador da República. Em 1896 foi nomeado Ministro das Relações Exteriores do Chile no Brasil. Morreu neste país, aos 63 anos, de febre amarela.

**Obs:** Casou-se com a alemã Virginia Hollman em outubro de 1857. O casal se mudou-se para Santiago em 1858, mas houve um posterior rompimento, não explicado pela bibliografia. Não tiveram filhos.